



Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp)

Relatório Trimestral de Atividades Período: abril, maio e junho de 2015

Sumário

As atividades da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp) avançaram significativamente no segundo trimestre de 2015, tornando cada vez mais visível o processo de revitalização da área de 5 milhões de metros quadrados do Porto Maravilha. A operação urbana Porto Maravilha deu início à quinta ordem de serviços em junho. No período de abril a junho, a construção do Museu do Amanhã, no Píer Mauá, atingiu 89% de evolução das obras, o primeiro trem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) chegou ao Porto do Rio de Janeiro e a implantação dos trilhos segue em diversos eixos de passagem do sistema. Em maio, a Vinci Partners anunciou projeto que transformará o Moinho Fluminense em complexo imobiliário com hotel, residencial, torre comercial, centro comercial e centro clínico, investimento de R\$ 1 bilhão no conjunto de prédios históricos tombado pelo município na região do Porto Maravilha. As obras terão início no ano que vem, e o empreendimento começará a funcionar em 2018. A oferta de novos serviços à população inclui agora serviço online que informa dias e horários da coleta de lixo na Região Portuária.

Os programas Porto Maravilha Cultural e Porto Maravilha Cidadão consolidaram projetos de longo prazo. A Cdurp entregou o prédio da Igreja de São Francisco da Prainha, à Rua Sacadura Cabral, restaurado pelo programa de valorização do patrimônio. O imóvel será aberto à visitação pública. No período, a companhia apoiou atividades do Instituto Pretos Novos (IPN), que completou 10 anos em 27 de maio, e ampliou participação no Festival do Porto, evento itinerante nas praças da região que reúne música, gastronomia jazz e qualificação profissional. O seminário "Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade" atraiu 150 pessoas no Museu de Arte do Rio (MAR). O projeto divulgou nova proposta de experiência turística nas áreas do Porto Maravilha.

Audiência pública apresentou versão preliminar do documento do Plano de Habitação de Interesse Social do Porto Maravilha (PHIS-Porto) elaborado em parceria com o Instituto Pereira Passos (IPP), Secretaria Municipal de Habitação (SMH) e Conselho Municipal de Habitação. O plano vem recebendo sugestões de movimentos organizados e moradores da área. O Galpão da Ação da Cidadania recebeu nos dias 18 e 19 de maio a Feira de Empregos Porto Maravilha, com mais de 5 mil vagas de empregos em 25 empresas. Nos dois dias de feira, aproximadamente 20 mil passaram pelos estandes.

OPERACIONAL

Obras de revitalização

Neste último trimestre, as intervenções da Operação Urbana Porto Maravilha registraram evolução de 3,43%. Destaca-se a emissão da 5ª Ordem de Início do Contrato de Parceria Público-Privada com a previsão de conclusão no primeiro semestre do próximo ano de obras importantes como o Túnel da Via Expressa, a Avenida Rodrigues Alves e a urbanização do passeio público que compreende a nova frente marítima da Região Portuária e Centro.



Com relação à evolução de todas as obras, o percentual medido no dia 15 de junho é de 74,11%, pouco abaixo do previsto no cronograma original da PPP, de 74,27%.

Balanco das principais frentes de obra

Túnel da Via Expressa (início: jun/2012; previsão de término: maio/2016):

A escavação do túnel entre o poço de serviço da Marinha e o Armazém 9 está concluída. As intervenções se concentraram no tratamento das paredes internas, na concretagem das paredes laterais com 2,7m de altura e a pavimentação do túnel. No trecho da Praça XV, aplicação das colunas do tipo *jet grouting* (injeção de concreto) para consolidação do solo na área de projeção do túnel. Na frente de obra nas proximidades da Casa França Brasil, segue instalação de paredes de diafragma. As obras executadas no Túnel da Via Expressa apresentavam, em junho, evolução de 80,80%, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2016.

Infraestrutura e urbanização

Cerca de 38% das obras de infraestrutura e 31% das obras de urbanização foram executadas até o mês de junho.

Vias liberadas para o trânsito no período:

- Rua Barão de São Félix (entre ruas Camerino e Bento Ribeiro)
- Rua Joaquim Esposel
- Rua Silvino Montenegro (entre Via Binário do Porto e Rua Joaquim Esposel)
- Avenida Rodrigues Alves (entre Avenida Professor Pereira Reis e rodoviária)

A seguir, breve descrição das principais frentes de obra de infraestrutura e urbanização em execução:

Rua Rivadavia Corrêa (previsão de término: segundo semestre de 2015): Trecho entre a Via Binário do Porto e a Avenida Rodrigues Alves concluído, em fase de obras de urbanização.

Passeio Público (previsão de término: primeiro semestre de 2016): Cerca de 21% dos serviços executados.

Rua Souza e Silva (entre a Rua Sacadura Cabral e a Avenida Venezuela - previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 68% dos serviços executados.

Rua Pedro Ernesto (previsão de término: primeiro semestre de 2016): Cerca de 43% dos serviços executados.

Rua da Gamboa (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 14% dos serviços executados.

Via G1 (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 54% dos serviços previstos estão executados.

Rua União (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 23% dos serviços previstos estão executados.



Rua Santo Cristo (entre Via Binário e Rua União - previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 61% dos serviços previstos estão executados.

Rua Antônio Lage (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 51% dos serviços previstos estão executados.

Via A2 (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 6% dos serviços previstos estão executados.

Rua Mortona (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 14% dos serviços previstos estão executados.

Praça Mauá (previsão de término: segundo semestre de 2015): Cerca de 81% dos serviços previstos estão executados.

Frente marítima (previsão de término: primeiro semestre de 2016): Cerca de 21% das obras executadas.

Adutora do Reservatório do Pedregulho aos Reservatórios do Morro do Pinto (previsão de término: primeiro semestre de 2016): Foram assentadas até junho de 2015 tubulações de ferro fundido, totalizando 4.907m que correspondem a 85% da extensão total da adutora.

Museu do Amanhã (previsão de término: segundo semestre de 2015): Neste período foram executados 89% dos serviços de acabamento nos níveis do Subsolo, Mezanino, 1º e 2º pavimentos e na Galeria Técnica com a execução de pintura, revestimento de piso e parede em pedra cerâmica, instalação de divisórias em granito e esquadrias.

Executados 90% das instalações. Equipamentos de Proteção contra Incêndio e Pânico e cabeamento da Rede de Automação e Informática com instalação em andamento.

Laje de fundo dos espelhos d'água das laterais executada. Escavação do espelho d'água nº 8 (fundos) em andamento, paralelamente à construção da laje do píer para execução da cascata.

Igreja São Francisco da Prainha (Início: set/2013; Previsão de término: maio/2015): Obra entregue no prazo incluiu restauro dos bens integrados.

Extensão de redes de infraestrutura e urbanismo executadas no trimestre compreendido entre os meses de abril e junho de 2015

Redes de Infraestrutura e Serviços de Urbanismo	(m)
Drenagem	1.713,84
Esgoto	1.239,57
Água	1.219,93
Elétrica (Banco de dutos)	1.046,10
Telecomunicações	1.285,56
Gás	479,56



Iluminação Pública	869,26
Calçadas (ruas/m)	379,65
Calçadas (praças/m ²)	2.677,93
Meio Fio	1.510,49
Sarjeta	1.409,00

Obras do Veículo Leve sobre Trilhos (início: jun/2014; previsão de término: dez/2015):

A grande maioria dos trechos do VLT entrou em obra e, cada vez mais, o traçado ganha corpo pela cidade. Na primeira semana de julho, chegou ao Porto do Rio o primeiro trem vindo diretamente de La Rochelle, na França. Em vários trechos da Região Portuária, os trilhos já foram assentados.

Iniciou-se também a execução dos primeiros cruzamentos do sistema na Via Binário do Porto com Rivadávia Correia e Cordeiro da Graça com Via Trilhos. A primeira subestação, Praia Formosa, que alimenta o trem do VLT e o interliga à rede da Light, começou a ser executada na esquina da Rua General Luís Mendes de Moraes com Avenida Cidade de Lima. A obra no Túnel da Providência avançou em direção à via projetada H1 e Rua Senador Pompeu.

O lançamento dos multidutos e o assentamento de trilhos no novo Passeio Público (Boulevard) e na Praça Mauá já começaram. Na Avenida Rio Branco, além do remanejamento das interferências da rede de gás natural, as intervenções já chegaram à concretagem dos multidutos em diversos trechos. Os trechos da Rua da Constituição e da Rua Sete de Setembro entraram em obra, e na Avenida Beira Mar, as atividades chegaram a implantação de concreto na laje de base da calha do VLT. As obras civis estão cerca de 30% executadas.

Conservação de Rotina

Os serviços de limpeza urbana, coleta de lixo e iluminação pública executados pela Concessionária Porto Novo seguem padrões de qualidade estabelecidos no contrato de Parceria Público-Privada (PPP) na modalidade Concessão Administrativa, Anexo 5 e Quadro de Indicadores de Desempenho (<http://portomaravilha.com.br/web/esq/cdurContratos.aspx>).

Limpeza Urbana

A operação urbana executou 11.875 km de serviços de varrição manual, recolheu 1.573 toneladas de lixo público e 2.277 toneladas de lixo domiciliar, lavou 2.493 trechos de logradouro e capinou 1.060 m² de áreas públicas.

O período de abril a junho foi marcado por campanha de educação ambiental porta a porta no Morro do Pinto e implementação de sistema que informa o morador sobre horário que a coleta passará em sua rua pela internet. O link www.portonovosa.com/coleta contém todas as informações.

Quantitativos dos principais serviços de conservação executados desde o início do contrato de concessão



Tipo de Serviço	Unidade	Período										
		Acumulado até 14-07-14	2014			2015					Total	Média Mensal
			14/nov	14/dez	14/jan	14/fev	14/mar	14/abr	14/mai	14/jun		
Coleta Domiciliar	tonelada	48.584	717	738	728	726	691	826	789	662	54.461	1.238
Coleta Urbana	tonelada	45.867	622	586	597	625	545	614	503	456	50.415	1.146
Varrição Manual	km	209.094	4.243	4.235	4.368	4.479	3.505	3.878	4.322	3.675	241.799	5.495
Varrição Mecanizada	km	16.634	1.073	1.294	1.020	991	951	792	960	701	24.416	555
Capina	m²	48.023	1.140	623	960	1.679	921	196	445	419	54.406	1.237
Raspagem	m²	173.017	4.490	5.220	5.160	4.848	7.580	7.370	9.080	17.100	233.865	5.315
Lavagem de Logradouro	unidade	34.063	796	972	686	1.014	863	736	832	925	40.887	929
Remoção de Carcaças de Veículos	unidade	61	0	2	0	2	0	0	0	0	65	1
Remoção de Animais Mortos	unidade	134	4	4	6	4	3	3	7	4	169	4
Troca de Papeleiras	unidade	1.103	40	26	15	0	0	21	9	39	1.253	28
Instalação de Papeleiras	unidade	1.109	29	11	0	4	8	0	0	0	1.161	26
Limpeza de Papeleiras	unidade	13.623	286	122	189	106	0	0	0	97	14.423	328
Instalação de Dispositivo Antifurto	unidade	81	0	1	1	0	1	0	0	15	99	2
Instalação de Contêineres	unidade	489	14	0	2	0	0	0	0	0	505	11

Conservação de Rotina

Intervenções na área da operação urbana: 438 em pavimentos; 246 conservações de passeios; 864 em drenagem das vias; 450 em sinalização vertical e horizontal; 33 em estruturas e 548 em iluminação pública.

Programas	Sub-Programas	Período													
		Ano - 2011/2012/2013 1º Trimestre/2014	2014						2015						2º trimestre 2015
			3º trimestre/2014			4º trimestre/2014			1º trimestre/2015			2º trimestre/2015			
			15/06/11 - 14/06/14	15/06 - 14/07	15/07 - 14/08	15/08 - 14/09	15/09 - 14/10	15/10 - 14/11	15/11 - 14/12	15/12 - 14/01	15/01 - 14/02	15/02 - 14/03	15/03 - 14/04	15/04 - 14/05	
Pavimento	Pavimento (Flexível e Diversos)	3357	103	99	102	59	144	32	91	77	100	127	174	137	438
Áreas Públicas	Conservação de Passeio	2879	94	22	41	38	28	79	36	47	117	59	88	99	246
Drenagem	Drenagem Superficial das Vias	2781	140	227	1158	851	535	382	333	327	372	344	250	270	864
Sinalização	Sinalização (Horizontal e Vertical)	3266	63	188	79	61	115	49	93	39	90	143	229	78	450
Estruturas	Ponte, Viadutos, Túneis e Passarelas	783	3	41	20	48	20	27	1	36	41	19	10	4	33
Iluminação	Iluminação Pública	3815	45	90	54	35	99	54	47	115	125	176	131	235	542
Total		16881	448	667	1454	1092	941	623	601	641	845	868	882	823	2573

Aspectos Ambientais

Monitoramento e controle de Material Particulado

As ações para o controle da emissão de material particulado continuam sendo ministradas por meio da umectação de vias, uso de lava rodas nas saídas dos canteiros e exigência do uso de lonas nos caminhões que transportam solo e rocha.



Reciclagem de resíduos de obra – Canteiro britador para onde é direcionado todo material de escavação de túneis permite reciclagem de brita para reutilização nas obras de infraestrutura e estruturais (quadro resumo abaixo).

Produto/Subproduto	Unidade Medida	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Material Britado	m ³	28.240,00	24.290,00	15.476,00	12.502,00	19.049,00	57.637,00	26.954,60	13.752,00	18.980,40	17.308,50	8.087,00	12.530,00	17.979,10

Reuso de água – Toda a água utilizada em lava rodas; umectação e limpeza de vias na área do Porto Maravilha provêm de reuso, o que confere gestão sustentável dos recursos hídricos, liberando fontes de água de boa qualidade para abastecimento público e outros usos prioritários (quadro resumo abaixo).

Produto/Subproduto	Unidade Medida	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Água de Reúso	m ³	524	251	334	463	770	920	1.029	910	840	921	830,7	516	646



PORTO MARAVILHA CIDADÃO

Feira de Empregos do Porto Maravilha

A Feira de Empregos Porto Maravilha, nos dias 18 e 19, no Galpão da Ação da Cidadania, atraiu mais de 20 mil pessoas. A evento reuniu 24 empresas, entre elas CIEE, Casa&Vídeo, Coletivo Coca-Cola, VLT Carioca, Lojas Americanas, Personal Service e Odebrecht. Foram ofertadas 5 mil oportunidades no Rio.

Habitação de Interesse Social

Plano de Habitação de Interesse Social do Porto Maravilha

O Plano de Habitação de Interesse Social do Porto Maravilha (PHIS-Porto) é construído a partir da participação popular, das entidades públicas e sociais. Buscando o envolvimento da população da Região Portuária, a Cdurp se reuniu em abril com agentes e moradores da área envolvidos no processo. Local e/ou grupo encontrado: Casa Porto, Instituto Pretos Novos (IPN), Associação de Moradores da Providencia, Região Administrativa (RA1), Vizinha Faladeira, Liga de Blocos e Bandas da Zona Portuária, Bloco Pinto Sarado, Associação de Moradores do Morro da Conceição, Associação de Moradores e Amigos da Gamboa (Amaga), Igreja Sagrada Família Conselho Comunitário de Segurança da Região Portuária, Cia de Misterios e Novidades, Ocupação Mariana Criola, Ocupação Chiquinha Gonzaga, Central de Movimentos Populares (CMP), Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN) e União pela Moradia.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Habitação, Secretaria Municipal de Urbanismo, Instituto Rio Patrimônio da Humanidade e Instituto Pereira Passos, a Cdurp apresentou o diagnóstico preliminar do Plano de Habitação de Interesse Social do Porto Maravilha (PHIS-Porto) no dia 10 de junho em audiência pública. Estiveram presentes 140 pessoas, representando a sociedade civil e as seguintes instituições: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Social, Secretaria Municipal de Obras, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 1ª Região Administrativa, Subprefeitura do Centro do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal, Instituto de Arquitetos do Brasil, R.A - Região administrativa, Vizinha Faladeira, Associação de Moradores e Amigos da Gamboa (Amaga), Igreja Sagrada Família, Ocupação Silvino Montenegro, Central de Movimentos Populares (CMP), Movimento Nacional de Luta pela Moradia (MNLN), União pela Moradia, PUC-Rio, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR-UFRJ), Instituto de Política de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), Grupo Sabores do Porto, Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro (Sinduscon-RJ), Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro (FAM-RIO) e Estúdio Guanabara.

Na audiência, definiu-se calendário de encontros semanais para tratar temas inerentes ao plano:

18/06 – Diagnóstico: Identificação e quantificação da demanda habitacional da AEIU do Porto. Participação de 160 pessoas e 25 entidades.

25/06 – Produção Habitacional: Esclarecimento da metodologia do programa, além de identificação dos possíveis terrenos e imóveis para a produção de HIS. Participação de 260 pessoas e 23 entidades.



Próximos encontros: 02/07 – Melhorias Habitacionais e 09/07 – Locação Social

PORTO MARAVILHA CULTURAL

Lançamento do Turismo de Experiência do Porto

O seminário "Tour da Experiência no Porto: um 3x4 da Brasilidade" reuniu mais de 150 pessoas no Museu de Arte do Rio no dia 24 de junho. O encontro apresentou trabalho desenvolvido pelo Sebrae/RJ (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro) em parceria com a Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro (Cdurp) e a Secretaria Especial de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur) para o desenvolvimento do turismo de experiência na área. Empresários locais, representantes dos principais atrativos turísticos da região, operadoras, agências de viagens, guias e concierges participaram do debate. O Sebrae/RJ aplica metodologia premiada mundialmente para capacitar as primeiras 38 empresas para a oferta de produtos e serviços que se transformam em experiências memoráveis. Após a certificação dos primeiros interessados, o projeto poderá ser estendido a outros donos de estabelecimentos locais. O roteiro propõe um 3x4 da brasilidade, uma viagem pelos bairros portuários. Além de estimular a vivência local, conserva o valor do passado e incentiva a construção do futuro.

Feira do Porto – Arte e Cultura

Todo segundo sábado do mês, a feira reúne dois projetos do Porto Maravilha Cidadão, a “Associação Gastronômica e Cultural Sabores do Porto” e o “Grupo de Artesanato Porto Artesanal - Maravilhas feitas à mão”, no Largo de São Francisco da Prainha, além de abrir espaço para apresentações artísticas e culturais dos moradores da Região Portuária.

Festival do Porto

Sempre em espaços públicos da Região Portuária, todo último sábado do mês, o Festival oferece shows gratuitos de jazz e blues. O evento também reúne os dois projetos do Porto Maravilha Cidadão, a “Associação Gastronômica e Cultural Sabores do Porto” e o “Grupo de Artesanato Porto Artesanal - Maravilhas feitas à mão”. No período, as edições dos dias 25 de abril, 30 de maio e 27 de maio se deram na Praça Jornal do Comércio e no Beco da Sardinha, consolidando o caráter itinerante do projeto e atraindo visitantes a diferentes áreas do Porto Maravilha.

INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO SOCIAL

Relações e Reuniões Institucionais

Representantes da companhia apresentaram a operação urbana Porto Maravilha em eventos oficiais, de entidades de classe, acadêmicas e comunitárias, no Rio de Janeiro e em outros estados, dentre os quais destacam-se:

Abril de 2015

15/04 – Participação em evento do Pacto do Rio - Frente de Espaços Urbanos – PHIS-Porto
15/04 – Apresentação do Porto Maravilha para estudantes de MBA da University Of Chicago



16/04 – Participação no Seminário Negócios de Valor – evento em parceria da Cdurp, Sebrae-RJ e IRPH

16/04 – Participação no Conselho Comunitário de Segurança da Região Portuária

30/04 – Participação no Pacto do Rio - Frente de Espaços Urbanos - PHIS do Porto

Maio de 2015

07/05 – Apresentação do Porto Maravilha para estudantes de MBA da Emory University

19/05 – Apresentação do PHIS-Porto para o instituto de Arquitetos do Brasil (IAB)

19/05 – Apresentação do Porto Maravilha para estudantes de MBA da University Colorado Boulder

21/05 – Participação no encerramento do Smart Cities Business America Congress e Expo 2015 - Prêmio Cidade Inteligente

28/05 – Apresentação do Porto Maravilha para BNDES

Junho de 2015

24/06 – Participação no evento Turismo de Experiência no Museu de Arte do Rio

25/06 – Apresentação do PHIS-Porto para moradores do Morro da Conceição na Casa Porto

25/06 – Apresentação do Porto Maravilha à Comitativa Japonesa

28/06 – Apresentação do Porto Maravilha para Fundação Getúlio Vargas (FGV)

Mídias eletrônicas

Ao todo, no período, site www.PortoMaravilha.com.br recebeu 98.109 visitas. Durante os três meses, o www.facebook.com/PortoMaravilha aumentou em 11,3 % o número de seguidores, passando a 15.580 no fim de junho. O www.Twitter.com/PortoMaravilha somou 6.421 adeptos no mesmo período, registrando aumento de 6 % na comparação com os 6.036 constatados no fim do trimestre anterior.

Visitas guiadas gratuitas (www.PortoMaravilha.com.br/visitas)

Guias especializados conduzem participantes por roteiros culturais com percursos e pontos diferentes. Roteiros educativos partem do Museu de Arte do Rio (MAR) e terminam no espaço Meu Porto Maravilha. Entre os pontos visitados, destacam-se Igreja de São Francisco da Prainha, Pedra do Sal, Jardim Suspenso do Valongo e Cais do Valongo. Nos três meses, os passeios atraíram 335 pessoas. O espaço de exposições Meu Porto Maravilha recebeu 3.569 visitantes nos meses de janeiro, fevereiro e março.

Ações de Comunicação Institucional

A Cdurp atuou na divulgação das informações sobre a operação urbana Porto Maravilha em visitas coletivas de imprensa às obras do Museu do Amanhã, como programa periódico de acompanhamento da evolução das intervenções. Apresentação das obras a equipes locais e internacionais também garantiram a ampliação do conhecimento do estágio das obras. O avanço das intervenções do Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT) demandou esforços para tornar públicas as alterações de trânsito com preparo das ações de comunicação e sinalização especial de trânsito, sempre com apoio e coordenação da Secretaria Municipal de Transportes, da CET-Rio e das concessionárias Porto Novo e VLT Carioca.

Ouvidoria e Fale Conosco

A demanda por informações e serviços, além de reclamações, elogios e agradecimentos ao Porto Maravilha, chegam pelo Fale Conosco do site da Cdurp, pelo Fale Conosco da Concessionária Porto Novo, responsável por obras e serviços na Região Portuária e pelas



Ouvidorias da Cdurp e da Porto Novo (que costumam tratar casos não resolvidos pelo Fale Conosco). Abaixo, detalhamento do atendimento no período entre abril e junho de 2015.

FALE CONOSCO CDURP	Abril	Maiο	Junho	TOTAL
Total demandas recebidas	50	62	32	144

OUVIDORIA CDURP	Abril	Maiο	Junho	TOTAL
Total demandas recebidas	5	5	6	16
Total de atendimentos concluídos no prazo	5	5	6	16

0800 7807678 + FALE CONOSCO	Abril	Maiο	Junho	TOTAL
Total chamadas recebidas	753	867	782	2.402
Total de atendimentos concluídos no prazo	737	846	768	2.351

OUVIDORIA PORTO NOVO	Abril	Maiο	Junho	TOTAL
Total demandas recebidas	37	43	19	99
Total de atendimentos concluídos no prazo	37	43	19	99



BALANÇO DE PROJETOS IMOBILIÁRIOS NA REGIÃO PORTUÁRIA ENTRE 1º DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2015

Novos projetos em processo de licenciamento sem consumo de Cepac:

TITULAR	ENDEREÇO	DESCRIÇÃO		SETOR	Protocolo	
CDURP	Rua Silvino Montenegro, 05	Residencial – Construção		A5	26/06/2015	
CDURP	Rua do Livramento, 184	Residencial – Modificação com acréscimo		I	08/05/2015	

Projetos licenciados sem consumo de Cepac:

TITULAR	ENDEREÇO	DESCRIÇÃO	ATE (m ²)	SETOR	STATUS	
Bruno Fernandes Gibin e outros	Rua da Conceição, 179	Residencial – Modificação com decréscimo	305,84m ²	L	Licenciado em 25/06/2015	

Não houve novos projetos em processo de licenciamento com consumo de Cepac no segundo trimestre.

Projetos Licenciados com consumo de Cepac:

TITULAR	ENDEREÇO	DESCRIÇÃO	ATE (m ²)	SETOR	STATUS	Cepacs
JPL Comercial e Agrícola Ltda	Av. Venezuela, 154 / 156 e Av. Barão de Tefé, 27	Comercial – Construção	20.294,92 m ²	A3	Licenciado em 29/04/2015	39.225

Evolução dos Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepac) no trimestre

Estoque	Consumidos no período anterior (até mar/15)	Consumidos no trimestre (abr-jun/15)	Consumo total (até jun/15)	Estoque Disponível
6.436.722	524.813	39.225	564.038	5.872.684
100,00%	8,15%	0,61%	8,76%	91,24%



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E INVESTIMENTOS DA CDURP- ENTRE 1º DE ABRIL E 30 DE JUNHO DE 2015

Ativo	Descrição	ABR	MAI	JUN
Ativo Circulante		127.443.536,86	121.565.958,12	113.540.567,51
	Disponibilidades CDURP	33.845.156,44	32.814.568,51	19.408.214,45
	Disponibilidades CDURP - Recurso Vinculado	62.358.767,87	62.543.908,31	63.196.248,75
	Disponibilidades - Patrimônio Histórico	26.977.233,16	21.708.812,15	26.359.802,63
	Realizável	4.262.379,39	4.498.669,15	4.576.301,68
Ativo Não Circulante		6.121.223.141,27	6.075.421.528,55	5.995.082.214,45
	Realizável a Longo Prazo	5.886.242.522,58	5.840.713.165,86	5.760.667.495,34
	Investimentos	234.558.016,23	234.296.750,07	234.012.161,71
	Imobilizado	522.723,51	522.723,51	523.873,51
	Intangível	239.951,39	239.951,39	239.951,39
	(-)Deprec./Amort. Acumulada	(340.072,44)	(351.062,28)	(361.267,50)
Total do Ativo:		6.248.666.678,13	6.196.987.486,67	6.108.622.781,96
Passivo				
Passivo Circulante		139.781.038,48	142.178.667,89	174.473.856,88
	Pessoal e Encargos	669.847,65	694.924,81	712.780,92
	Fornecedores	72.943.611,50	75.934.255,30	106.053.948,67
	Retenções na Fonte - Fornecedores	4.750.888,28	3.691.363,51	5.224.436,62
	Impostos e Contribuições	51.332,58	-	68.541,58
	Empréstimos e Financiamentos	14.208.770,00	14.208.770,00	14.208.770,00
	Provisões	46.494.769,00	46.952.695,98	47.452.836,10
Passivo Não Circulante		5.688.997.564,73	5.643.890.788,64	5.564.269.187,55
	Depósitos e Garantias	144.173,39	119.433,78	112.278,18
	Obrigações - OUC	5.688.853.391,34	5.643.771.354,86	5.564.156.909,37
Patrimônio Líquido		419.888.074,92	410.918.030,14	369.879.737,53
Capital Integralizado		4.453.152.700,00	4.474.850.000,00	4.487.919.600,00
	Capital a Integralizar	(332.229.800,00)	(310.532.500,00)	(297.462.900,00)
	Capital Social	4.785.382.500,00	4.785.382.500,00	4.785.382.500,00
Reserva de Capital		84,11	62,32	59,06
Lucros/Prejuízos Acumulados		(4.033.264.709,19)	(4.063.932.032,18)	(4.118.039.921,53)
Total do Passivo:		6.248.666.678,13	6.196.987.486,67	6.108.622.781,96

Prioridades para o próximo trimestre

Estratégicas

- Conclusão das obras do Museu do Amanhã e da Praça Mauá
- Conclusão do Plano de Habitação de Interesse Social do Porto Maravilha (Phis-Porto)